



# PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Rua Raul da Costa Pinto, 444 – CENTRO – CEP 37465-000  
CNPJ 25.970.260/0001-10 – TEL. (35) 3373-1100

## Lei Ordinária Nº 703/2023, de 24/08/2023.

“Dispõe sobre a denominação de Prédios Públicos e Ruas da cidade de Virgínia, MG e contém outras providências”

O Povo do Município de Virgínia, Estado de Minas Gerais, por meio de seus representantes legais, aprovou e eu, Prefeito Municipal, público e sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominado “Extensão Berçários Senhor José Varella” o prédio da CMEIBA de Virgínia, nesta cidade.

Art 2º. Fica denominado como Programa de Alimentação Escolar Professora Leonor Aparecida Porto Mendes” o prédio da Casa da Merenda de Virgínia, nesta cidade.

Art. 3º. Fica denominada Rua Tiãozinho Vieira, Sebastião Viera Fortes Sobrinho, a Rua Projetada 1, situada no Bairro Sodrê.

Art. 4º. Fica denominada Rua Geraldo Jucoca, Geraldo José Faria, a Rua Projetada 3, situada no Bairro Sodrê.

Art. 5º. O chefe do Poder executivo fica autorizado a confeccionar e instalar nos Prédios e Ruas as placas alusivas às homenagens.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Virgínia, 24 de agosto de 2023.

Carlos Eduardo Costa Negreiros  
Prefeito Municipal

**PUBLICADO**  
EM 24 / 08 / 2023

Vera Lúcia de Souza  
Assessora de Gabinete  
CPF: 556.586.866-19

Câmara Municipal de Virgínia  
Publicação em: 18/09/23  
  
Maria Aparecida Ribeiro  
Secretária Efetiva CPF: 581.075.330-15

## Biografia

### José Varella

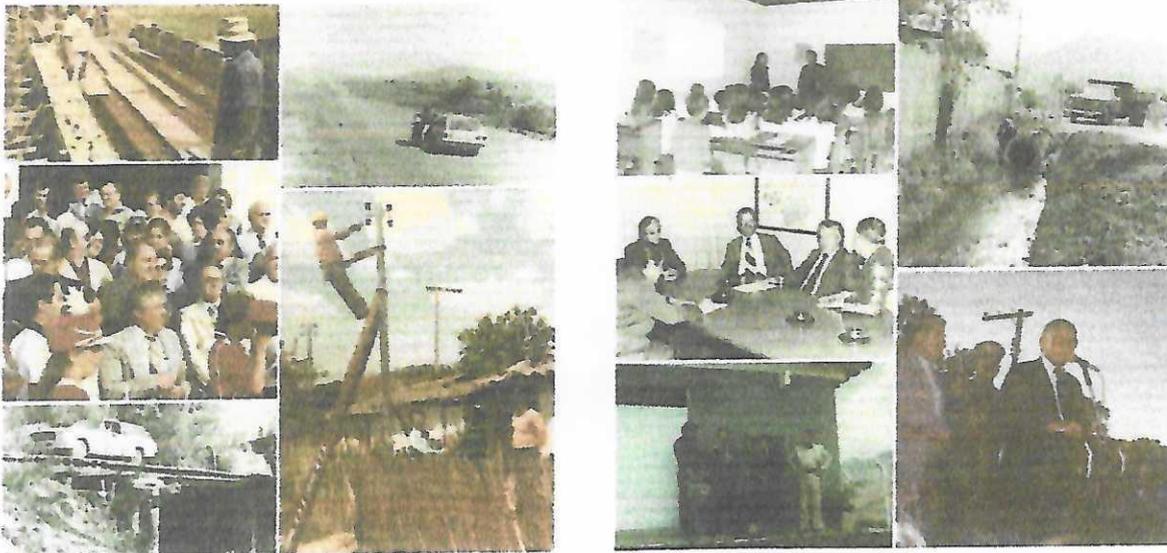
José Varella nasceu na pequena cidade de Virginia – Minas Gerais, no dia três de agosto de 1932. Filho do Senhor Antônio Varella e Senhora Maria Sabina da Conceição. Foi casado com a Senhora Iria da Silva Varella, parceira de todas as horas e grande incentivadora de suas conquistas, com a qual teve oito filhos.

Foi pecuarista, fazendeiro, comerciante de produtos de sua fazenda e dirigiu uma empresa de transporte. Coursou o primário em Virgínia.

A sua trajetória enquanto político se deu na década de 1960, como vereador. Em 1976 foi eleito a Prefeito deste Município onde permaneceu até o fim do ano de 1983. Ele era filiado ao PDS, foi presidente de comissão, participou de convenções municipais e estaduais.

Foi responsável por grandes obras como: a estação de tratamento de água; melhorias na área hospitalar da Casa de Caridade Santo Antônio, criação do Órgão Municipal de Educação, melhoramento na qualidade do setor de energia elétrica, construção de praças, pontes, pavimentação da Rodovia MG-350 até Itajubá e conseguiu o sistema de telefonia para o município, que contribuíram para o desenvolvimento deste município.

No dia vinte e oito de fevereiro de 2020 faleceu, deixando para os seus familiares, amigos e toda comunidade Virginense o exemplo de um grande homem que ajudou a transformar esta terra e fazer dela uma terra de todos e para todos.



Leonor Aparecida Porto Mendes, mais conhecida como Dona Leonor, nasceu em 21 de dezembro de 1947, em Virgínia (MG). Filha de Oscar Porto Sobrinho (Sr. Casinho) e de Teresinha de Jesus (Dona Teresa), teve sua infância e adolescência divididas entre o município onde nasceu e o município vizinho Passa-Quatro (MG). No Instituto Nossa Senhora Aparecida (INSA) de Passa-Quatro deu continuidade aos estudos e concluiu o curso ginasial e o Magistério, formando-se professora em 1965.

Mulher de sorriso largo e olhar acolhedor, dedicou sua vida à Educação, trabalhando no Grupo Escolar Delfim Moreira, no Ginásio Virgínia e, posteriormente, na Escola Estadual Delfim Moreira. Foram 32 anos dedicados ao Magistério, período no qual foi professora de Matemática e exerceu também a função de vice-diretora nos mandatos dos diretores Isabel Ribeiro da Costa (Dona Besita), Ruth Maria de Mello e Sr. Fernando Antônio Ribeiro Costa, pessoas das quais foi grande parceira, admiradora e amiga.

A paixão e o encanto pela Matemática aconteceram de forma inusitada, embora já ministrasse aulas de Desenho Geométrico e Artístico no início de sua carreira. Isso motivou o ingresso no curso superior, algo bastante difícil para a época, formando-se em Licenciatura em Matemática na Faculdade de Varginha (MG) em 1974.

Em 1973, casou-se com o Sr. Joaquim Mendes, conhecido como Quinzinho do Bibiu, com quem teve cinco filhos: Fernanda, Fabiana, Felipe, Flávio e Flaviane. Os incentivou a serem amantes da Educação, da Matemática, da Música, da Dança, dos Esportes e das Artes... Dona Leonor deixou um grande legado através do amor pelo seu trabalho. Adorava a música, a dança, as artes, os amigos, a família, e dar gargalhadas. Tinha sempre um "pé" a frente de seu tempo. Sabia com seu jeitinho, abraçar e aconselhar, independente, da sua "cara de brava". Era uma "onça", como dizia carinhosamente seu esposo.

Faleceu em 8 de março de 2003, aos 55 anos, devido a complicações cardiorrespiratórias, mas sua memória continua presente por meio de sua história e do seu sorriso nada discreto e inesquecível.

## BIOGRAFIA DE SEBASTIÃO VIEIRA FORTES SOBRINHO

Conhecido como Tiãozinho Vieira, filho de Benedito Vieira Fortes e Benedita Vieira Fortes, nasceu no dia 10 de setembro de 1919, no bairro Taquaral, município de Delfim Moreira-MG. Teve 5 irmãos, ficou órfão aos 9 anos de idade, foi criado pelos tios Sebastião Vieira e Donana.

Herdou de seus pais um pedaço de terra no bairro Taquaral, se casou com Terezinha Alves Vieira, hoje com 90 anos de idade, tiveram 10 filhos, sendo 9 vivos atualmente. Foi um grande negociante de tropa, boiada de carro e gado leiteiro. Coursou até o 3º ano primário. Com a ajuda de Deus e de sua esposa, adquiriu propriedades, imóvel em Itajubá-MG e áreas rurais no município de Delfim Moreira-MG (nos bairros Taquaral, Salto, Pessegueiro e Paiol).

Teve muitos amigos, gostava de recebê-los em casa para um café, almoço, truco e uma boa prosa. Ele e seu compadre Geraldo Jucoca ajudaram a fundar as exposições agropecuárias nas cidades de Delfim Moreira, Itajubá e Virgínia, participando dos torneios leiteiros, de gado solteiro, boiada de carro e tropa de burro sem se preocupar com a premiação de troféus, e sim com as amizades que tinha e as que estavam por vir. Nas exposições colocava uma barraca e uma equipe de cozinheiros, oferecia comida a todos que lá visitavam. Incentivava, juntamente com Geraldo Jucoca, os amigos a valorizarem e tomarem gosto pelas exposições da cidade e região, deste modo se tornaram queridos e lembrados até hoje.

Era devoto de São José, padroeiro dos trabalhadores e das famílias e de São Sebastião, padroeiro contra a peste, a fome e a guerra. É lembrado por todos com seu cachimbo, sua marca registrada. Foi um homem tranquilo, levou a vida com leveza e muita alegria apesar dos desafios que precisou enfrentar. Faleceu no dia 21 de junho de 1999.

# Biografia Geraldo Jose Faria

## Geraldo Jucoca

Nasceu em 1° de maio de 1936, em Itajubá (MG). Filho primogênito de Jose Faria (Jucoca) e Maria Lina Rennó Faria. Menino alegre, ativo, possuidor de um carisma especial e conhecido como Geraldo Jucoca, e teve três irmãos, Maria Isabel Faria, Vicente José Faria e Maria Inês Faria. Aos 18 anos perdeu sua mãe, com seu pai ficou responsável pelos irmãos mais novos. Desde bebê foi rodeado de mimos de familiares e amigos, mantendo um ambiente alegre, comunicativo e prestativo.

Casou-se no dia 17 de julho de 1971, com Maria Aparecida Gonçalves Faria (Dona Cidinha), alguns meses depois assumiram a menina Cleuza, deficiente que a avó não tinha mais condições de criar. Hoje ela e o xodó da casa, muito amada por todas a família. Teve com Dona Cidinha duas filhas, Ana Paula e Maria Amélia. Ana Paula casou-se com Everaldo Olímpio Pereira e lhes deram dois netos Victor e Eduardo, e Maria Amélia casou-se com Bruno Luiz Goulart e lhes deram um neto Davi e uma neta Lis.

Sua sogra, Dona Maria casada com Neco Vieira, pediu a ele que nunca deixasse a casa dela, a *Fazenda Villa Maria no bairro do Taquaral – Delfim Moreira, mesmo quando ela faltasse. Isto de fato aconteceu, pois ele não só cuidou do que ela deixou como também melhorou. Este fato se deu após ter morado na Fazenda do Salto e na casa do Rio Claro.*

Durante sua vida foi uma pessoa de liderança. Todos sem distinção de raça, credo e condições financeiras participavam de todos os eventos em que ele se envolvia e os de sua casa. Sentia-se feliz em dar alimentação aos que necessitavam nas exposições e delas fazer parte, organizando desfiles e torneios leiteiros. Ajudou várias instituições (Asilos, APAE, Casas de Recuperação, Granja Wenceslau Neto e outros) angariando fundos para mantê-las e/ou ampliá-las. Nunca deixou de cooperar em festas de Igrejas.

Foi enérgico, amoroso, carinhoso, permitindo a família todo o conforto possível. Deu exemplo de uma vida bem vivida, trabalhando sem nunca prejudicar ninguém. Passou seus últimos anos de vida em Itajubá onde teve cuidados especiais rodeado da família e alguns amigos que o visitavam para contar e relembrar histórias antigas. Faleceu no dia trinta e um de novembro de 2014 deixando saudades a todos que conviveu ao longo de sua vida.

**Áreas das Quadras e Lotes**

**Quadra A (1.353,09 m<sup>2</sup>)**

Lote 1 = 294,51 m <sup>2</sup>	Lote 2 = 294,51 m <sup>2</sup>	Lote 3 = 294,51 m <sup>2</sup>	Lote 4 = 294,51 m <sup>2</sup>
--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------

**Quadra B (2.950,05 m<sup>2</sup>)**

Lote 1 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 2 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 3 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 4 = 295,01 m <sup>2</sup>
Lote 5 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 6 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 7 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 8 = 295,01 m <sup>2</sup>
Lote 9 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 10 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 11 = 295,01 m <sup>2</sup>	Lote 12 = 295,01 m <sup>2</sup>

**Quadra C (4.500,98 m<sup>2</sup>)**

Lote 1 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 2 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 3 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 4 = 225,05 m <sup>2</sup>
Lote 5 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 6 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 7 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 8 = 225,05 m <sup>2</sup>
Lote 9 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 10 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 11 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 12 = 225,05 m <sup>2</sup>
Lote 13 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 14 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 15 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 16 = 225,05 m <sup>2</sup>
Lote 17 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 18 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 19 = 225,05 m <sup>2</sup>	Lote 20 = 225,05 m <sup>2</sup>

**Áreas das Quadras e Lotes**

**Quadra D (1.238,31 m<sup>2</sup>)**

Lote 1 = 274,58 m <sup>2</sup>	Lote 2 = 191,05 m <sup>2</sup>	Lote 3 = 234,10 m <sup>2</sup>	Lote 4 = 278,58 m <sup>2</sup>
Lote 5 = 274,58 m <sup>2</sup>			

**Quadra E (4.596,91 m<sup>2</sup>)**

Lote 1 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 2 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 3 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 4 = 229,85 m <sup>2</sup>
Lote 5 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 6 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 7 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 8 = 229,85 m <sup>2</sup>
Lote 9 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 10 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 11 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 12 = 229,85 m <sup>2</sup>
Lote 13 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 14 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 15 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 16 = 229,85 m <sup>2</sup>
Lote 17 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 18 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 19 = 229,85 m <sup>2</sup>	Lote 20 = 229,85 m <sup>2</sup>
Lote 21 = 229,85 m <sup>2</sup>			

**Áreas das Quadras e Lotes**

**Quadra K (2.950,71 m<sup>2</sup>)**

Lote 1 = 275,00 m <sup>2</sup>	Lote 2 = 275,00 m <sup>2</sup>	Lote 3 = 275,00 m <sup>2</sup>	Lote 4 = 275,00 m <sup>2</sup>
Lote 5 = 275,00 m <sup>2</sup>	Lote 6 = 275,00 m <sup>2</sup>	Lote 7 = 275,00 m <sup>2</sup>	Lote 8 = 275,00 m <sup>2</sup>
Lote 9 = 275,00 m <sup>2</sup>	Lote 10 = 275,00 m <sup>2</sup>		

**Quadra L (2.225,51 m<sup>2</sup>)**

Lote 1 = 222,55 m <sup>2</sup>	Lote 2 = 222,55 m <sup>2</sup>	Lote 3 = 222,55 m <sup>2</sup>	Lote 4 = 222,55 m <sup>2</sup>
Lote 5 = 222,55 m <sup>2</sup>	Lote 6 = 222,55 m <sup>2</sup>	Lote 7 = 222,55 m <sup>2</sup>	Lote 8 = 222,55 m <sup>2</sup>
Lote 9 = 222,55 m <sup>2</sup>			

